

PROGRAMA

“PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE GRANDES FELINOS NO ALTO RIO PARANÁ ” 2008 - 2009

Coordenação:

Dênis Aléssio Sana – Biólogo(Instituto Pró-Carnívoros)

Pesquisadores Associados:

Eduardo Eizirik, PhD – Biólogo (Instituto Pró-Carnívoros/Genética-PUC-RS)

Laury Cullen Jr., PhD – Eng. Florestal (Inst. de Pesquisas Ecológicas - IPÊ)

Pesquisadores colaboradores:

Armadilhamento fotográfico:

Fernando Silva Lima MsC – Biólogo (Inst. de Pesquisas Ecológicas - IPÊ)

Mapeamento (SIG):

Alexandre Uezu, PhD – Biólogo (Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ)

Genética:

Taiana Haag, PhD (UFRGS/PUC-RS)

Modelo da Habitat Adequado:

H. Resit Akçakaya, PhD Dep. of Ecology and Evolution Stony Brook Univ.

Jessica Stanton, PhD Dep. of Ecology and Evolution Stony Brook Univ.

Relatório final apresentado à Companhia Energética de São Paulo - CESP

Junho de 2008 a maio de 2009

**Instituto para a Conservação dos Carnívoros
Neotropicais - Pró-Carnívoros**

INTRODUÇÃO

Os grandes felinos, como a onça-pintada (*Panthera onca*) e a onça-parda (*Puma concolor*), predadores de topo na pirâmide alimentar, são espécies que desempenham importantes funções na regulação dos processos ecológicos (predador/presa), mantendo a diversidade de espécies e o equilíbrio dos ecossistemas (Terborgh *et al.* 1999).

A onça-pintada tem sido utilizada como espécie focal, no planejamento de áreas de conservação, já que as necessidades para sua sobrevivência refletem um ambiente ecologicamente saudável (Miller e Rabinowitz, 1999) ou como “detetives ecológicos” da paisagem na identificação de áreas importantes para a conservação da biodiversidade e no manejo para melhoria de habitat (Cullen *et al.* 2005). A espécie é considerada criticamente ameaçada na mata atlântica (CBSG, 1995). Com apenas 8% da floresta original, estima-se que sua população é de poucos indivíduos (Leite e Boulhosa, 1999), e em algumas áreas como na Eco-região Florestas do Alto Paraná, está distribuída em metapopulações ameaçadas e possivelmente em processo de isolamento (Sana *et al.* 2006). Apenas 35% da planície de inundação do alto rio Paraná, na divisa do Mato Grosso do Sul com os estados de São Paulo e Paraná está livre de barragens (Agostinho e Zalewsky, 1996).

Os trabalhos realizados e apresentados neste relatório foram feitos em parceria com diversas instituições. Além de contribuir com o conhecimento ecológico e genético da espécie, objetiva embasar um futuro plano de manejo para a onça-pintada no Alto Rio Paraná e adjacências. Todos os resultados serão utilizados na realização do Workshop que definirá este plano de manejo e suas ações futuras.

Referências

- Agostinho, A. e M. Zalewski. 1996. *A planície alagável do alto rio Paraná: importância e preservação*. EDUEM, Maringá, BR.
- CBSG. 1995. *Felid Conservation Assessment and Management Plan and Global Captive Action Recommendations: Review Draft*. IUCN/SSC Conservation Breeding Specialist Group. Apple Valley, MN, USA.
- Cullen, L., Abreu K. C., Sana D. e Nava, A.F.D. 2005. As onças-pintadas como Detetives da paisagem no corredor do Alto Paraná, Brasil. *Natureza & Conservação* Vol 3, 1: 43-58
- Leite R. P. e Boulhosa R.L.P. 1999. Ecology and conservation of jaguars in the Atlantic Rainforest of Brazil In *El Jaguar en el Nuevo Milenio: Deteccion de Prioridades y Recomendaciones para la Conservacion de los Jaguares en America* Eds RA Medellin, C Chetkiewicz, A Rabinowitz, KH Redford, JG Robinson, E Sanderson e A Taber Universidad Nacional Autonoma de Mexico/Wildlife Conservation Society, Mexico DF.
- Miller, B. e Rabinowitz, A. (1999). Why conserve jaguars? In R.A. Medellin, C. Chetkiewicz, A. Rabinowitz, K.H. Redford, J.G. Robinson, E. Sanderson e A. Taber (eds.), *El Jaguar en el Nuevo Milenio: Deteccion de Prioridades y Recomendaciones para la Conservacion de los Jaguares en America*. Universidad Nacional Autonoma de Mexico/Wildlife Conservation Society, Mexico DF.
- Sana, D.A., Cullen L., Eizirik. E., e Morato R. 2006. Relatório final do programa "Ecologia, Conservação e Manejo *in situ* e *ex situ* de grandes felinos do Alto Rio Paraná". Instituto para Conservação dos Carnívoros Neotropicais - Pró-Carnívoros / Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ / CESP
- Terborgh, J., J. Estes, P. Paquet, K. Ralls, D. Boyd-Heger, B. Miller e R. Noss. 1999. The role of top carnivores in regulating terrestrial ecosystems. Em M. E. Soulé e J. Terborgh (eds.), *Continental conservation. Scientific foundations of regional reserve networks*. Washington, D.C.: Island Press.